

**UNIVERSIDADE DE FRANCA**  
**EDITAL DE 25 DE NOVEMBRO DE 2019**

**PROCESSO SELETIVO PARA TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS PARA O CURSO  
SUPERIOR DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA,  
REFERENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020.**

A Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi, Reitora da Universidade de Franca, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.275, de 25/08/94 e reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.450, de 10/10/2011, no uso de suas atribuições e competências estatutárias e regimentais, com fundamento no art. 49 da Lei Federal nº 9.394, de 20/12/96, alterada pela Lei Federal nº 11.331, de 25/07/2006, combinado com o disposto na Portaria Ministerial nº 230, de 09/03/2007 e legislação complementar pertinente, comunica aos interessados que se encontram abertas as inscrições para o PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA DE ALUNOS matriculados em Cursos de MEDICINA de outras instituições de Ensino Superior credenciadas pelo Ministério da Educação do Brasil, para o preenchimento de vaga(s) ofertada(s) para o Curso de Graduação em Medicina, referente ao 1º semestre do ano letivo de 2020, autorizado a funcionar pela Portaria SERES nº 451, de 17/11/2011, conforme instruções abaixo discriminadas:

## **I – DAS VAGAS**

Serão oferecidas vagas nas seguintes etapas:

Etapa III (3º semestre) – 12 vagas (doze vagas)

Etapa V (5º semestre) – 10 vagas (dez vagas)

Etapa VII (7º semestre) – 12 vagas (doze vagas)

## **II – DAS INSCRIÇÕES**

**1. Período: 25 de novembro de 2019 a 09 de dezembro de 2019.**

**2. Local:** site [www.unifran.edu.br](http://www.unifran.edu.br). [Inscrição Medicina](#)

**3. Requisitos:** as vagas oferecidas destinam-se a alunos e candidatos enquadrados nas seguintes faixas:

**3.1** Alunos regularmente matriculados em período equivalente ou posterior ao período oferecido, em curso superior de graduação em Medicina de Instituições de Ensino Superior públicas ou privadas, com atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação do Brasil.

**4. – Documentos do Processo Seletivo**

**4.1** O candidato deverá apresentar, **até as 20h do dia 09 de dezembro de 2019** na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) na Universidade de Franca - UNIFRAN, Av. Dr. Armando Sales de Oliveira - nº 201 - Parque Universitário - Franca -SP, para serem encaminhados para a Comissão de Avaliação Permanente do curso de Medicina, conforme período das inscrições, os documentos originais relacionados abaixo:

- Cópia do Histórico Escolar do curso de graduação;
- Programas de disciplinas cursadas na Instituição de Ensino Superior de origem;
- Sistema de aprovação da Instituição de Ensino Superior de origem, com menção das legendas, se for o caso;
- Declaração recente da Instituição de Ensino Superior de origem sobre a regularidade de sua matrícula;
- Decreto ou Portaria que comprove a autorização ou reconhecimento do curso superior de graduação em Medicina da Instituição de Ensino Superior de origem do candidato pelo Ministério da Educação, bem como das respectivas renovações de seu reconhecimento;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, por meio de boleto bancário, em qualquer agência bancária, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais). A efetivação da inscrição se dará somente com o pagamento da taxa de inscrição;
- Declaração da regularidade com o ENADE ou ANASEM.

## **5. Demais disposições**

**5.1** A inscrição só será válida após a compensação bancária.

**5.2** Candidatos portadores de necessidades especiais, que exigirem condições especiais para participar do Processo seletivo, deverão informar à Instituição no ato da inscrição.

**5.3** Serão excluídos do Processo Seletivo, a qualquer tempo, o candidato que prestar informações falsas na ficha de inscrição e/ou não integralizar os procedimentos de inscrição.

**5.4** Efetuada a inscrição, via internet, o candidato deverá acompanhar no site [www.unifran.edu.br](http://www.unifran.edu.br), através da opção "consulta", o andamento de sua inscrição.

**5.5** A Universidade de Franca não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

**5.6** Não haverá, em hipótese alguma, devolução da importância paga, bem como não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da taxa de inscrição, seja qual for o motivo alegado.

**5.7** O candidato que tiver sua inscrição indeferida terá o direito de interpor recurso a Reitora da Universidade de Franca, junto à coordenação do curso superior de graduação em Medicina, no horário das 9h às 11h e das 14h às 17h (horário de Brasília), no prazo de 01 (um) dia útil sobre o indeferimento de sua inscrição, a contar da data da divulgação, o qual será respondido no prazo de 02 (dois) dias úteis.

**5.8** O descumprimento das instruções para inscrição via internet implicará a não efetivação da inscrição.

## **III – DO PROCESSO SELETIVO**

### **1. Análise curricular**

**1.1** As análises curriculares dos candidatos serão realizadas no período de **10 a 12 de dezembro de 2019** pela Comissão de Avaliação Permanente (CAP) do Curso de Medicina. Nesta fase de análise, serão avaliados o desempenho médio do aluno, a aderência da matriz do aluno à matriz Unifran da série pleiteada pelo candidato e a proximidade pedagógica, totalizando 15,0 pontos. A distribuição da pontuação será definida como 5,0 pontos referentes ao desempenho; 5,0 pontos referentes à aderência das matrizes; 5,0 pontos pela proximidade pedagógica entre os modelos dos projetos pedagógicos do curso de origem e o pleiteado pelo aluno.

#### **IV – DA CLASSIFICAÇÃO**

1. Somente será elaborada classificação na situação em que o número de candidatos exceder o número de vagas;
2. Serão considerados, na aderência da matriz curricular, o menor número de adaptações necessárias à etapa pretendida;
3. Nas situações em que o processo adaptativo da grade curricular exceder 50% do programa analisado o candidato será excluído ou deverá optar por etapas anteriores;
4. No caso de empate, prevalecerá o candidato situado em etapa mais avançada no curso de origem;
5. Ainda mantendo o empate estará classificado o candidato de idade mais avançada.
6. Publicação: o **resultado** será publicado no dia **13/12/2019, às 14 horas**, no mural da Central de Atendimento ao Aluno (CAA) da Universidade de Franca.
7. Após a divulgação do resultado, o candidato terá direito de interpor recurso a Reitora da Universidade de Franca, junto à coordenação do curso superior de graduação em Medicina, no horário das 9h às 11h e das 14 às 17 horas (horas de Brasília), no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar da data da divulgação, o qual será despachado no prazo de 02 (dois) dias úteis.

#### **V – DA CONVOCAÇÃO**

1. **Forma:** candidatos classificados, dentro do número de vagas disponíveis conforme divulgado neste edital, estarão convocados a partir da divulgação das listas publicadas no mural da CAA, da Universidade de Franca a realizarem **a matrícula no período de 16/12/2019 a 19/12/2019**, no horário vigente da Central de Atendimento ao Aluno à época (consultar pelo telefone ou site).
2. **Desistência:** havendo desistência de candidato classificado, bem como a não matrícula dentro do prazo estabelecido, serão convocados os candidatos excedentes para preenchimento da respectiva vaga, de acordo com a ordem decrescente de classificação.
3. **Adaptação:** candidatos convocados serão comunicados no momento da matrícula na CAA, sobre o pareamento com a metodologia do curso e só poderão efetivar suas matrículas após concordância com processo adaptativo proposto pela instituição, inclusive custos referentes, se houver necessidade.
4. **Vagas Remanescentes:** as vagas que remanescerem serão oferecidas aos candidatos classificados e ainda não aproveitados, os quais serão convocados na forma

prescrita acima até o dia 10 de janeiro de 2019, quando se encerra este processo seletivo de transferência.

## **VI – DAS MATRÍCULAS**

**1. Período inicial:** 14 a 19 de dezembro de 2019.

**2. Períodos posteriores:** para as vagas que surgirem após o período inicial de matrícula, dentro do prazo de validade do Processo Seletivo (inciso VI deste Edital), o convocado terá 3 (três) dias úteis para realizar sua matrícula.

**3. Local:** as matrículas serão realizadas no site da UNIFRAN e depois formalizadas na Central de Atendimento ao Aluno, no campus da Universidade de Franca.

**3.1** Após a resposta de transferência, matricule-se no UNIFRAN acessando <http://www.unifran.edu.br> > Estude na UNIFRAN > Transferência.

**3.2** Imprima seu boleto de matrícula;

**3.3** Pague o boleto;

**3.4** Compareça à Central de Atendimento ao Aluno da Universidade de Franca, com os originais e cópias simples dos documentos descritos no item 4 a seguir, para formalização da matrícula e assinatura do Requerimento de matrícula.

**4. Documentos:** os documentos para a formalização da matrícula são os seguintes:

**4.1** original e uma cópia do comprovante do pagamento da 1ª parcela da semestralidade. Não serão aceitos agendamentos de pagamento;

**4.2** duas cópias e original do RG ou RNE (imprescindível para a matrícula). Não será aceito Carteira Nacional de Habilitação (CNH);

**4.3** duas cópias e original do CPF ou outro documento que conste o nº do CPF ou, ainda, a impressão do CPF retirado do site (<http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atcta/cpf/consultapublica.asp>) da Receita Federal (imprescindível para a matrícula);

**4.4** uma cópia e original do comprovante de residência recente (até 60 dias);

**4.5** duas cópias e original do Histórico Escolar do Curso de Graduação em Medicina da Instituição de origem, constando a data de realização e a classificação de aprovação no processo seletivo de ingresso no curso (imprescindível para a matrícula);

**4.6** duas cópias e original do Histórico Escolar do Ensino Médio e ainda documento de Equivalência de Estudos fornecidos pela Diretoria Regional de Ensino para os candidatos que realizaram estudos no exterior, em nível de conclusão do ensino médio;

**4.7** duas cópias e original do Certificado de Conclusão do Ensino Médio;

**4.8** duas cópias e original da certidão de nascimento ou casamento.

**IMPORTANTE:** os originais e as cópias simples legíveis devem ser apresentados no ato da matrícula. As cópias autenticadas em cartório dispensam a apresentação dos originais. Documentos com frente e verso deverão ser copiados em uma única folha.

**5. Demais Disposições.**

**5.1** As transferências ex-officio, nos termos do parágrafo único do art. 49 da Lei Federal nº 9.394, de 20/12/96, dar-se-ão na forma da lei.

**5.2** A efetivação da matrícula dos convocados está condicionada às adaptações curriculares e aproveitamento de estudos necessários, em obediência às disposições normativas, no que couber da Resolução CONSEPE Nº 01/2009, de 02/03/2009.

**5.3** A ausência da entrega de qualquer um dos documentos exigidos poderá ensejar o cancelamento da matrícula a qualquer tempo.

**5.4** Os candidatos, que não efetuarem sua matrícula dentro dos prazos indicados e com os comprovantes solicitados neste Edital, serão considerados desistentes, não lhes restando nenhum direito de reclamação.

**5.5** Na impossibilidade do candidato efetuar a matrícula, este poderá nomear um representante com procuração, com firma reconhecida em cartório, que deve entregar também cópia do RG e CPF do procurador.

**5.6** Os candidatos convocados serão matriculados respeitado o número de vagas existentes, após anuência de cada um, individualmente, ao plano de aproveitamento de estudos e de adaptação proposto pela coordenação do curso superior de graduação em Medicina.

**5.7** Será permitido ao candidato convocado e matriculado solicitar cancelamento de sua matrícula, devendo requerê-lo, formalmente, na Central de Atendimento ao Aluno – CAA.

**5.8** As matrículas formalizadas em função de decisões judiciais em primeira instância (liminares e sentenças concessivas em mandados de segurança) ficarão na dependência do que venha a ser decidido pelo Poder Judiciário e, cassada a liminar ou denegada a segurança, serão cancelados todos os atos acadêmicos e pedagógicos praticados, assumindo o candidato às devidas consequências dos atos praticados.

## **VII – DO PRAZO DE VALIDADE**

**1.** Os resultados do Processo seletivo de Transferência serão válidos até 50 (cinquenta) dias contados a partir do dia seguinte à publicação da classificação.

## **VIII - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**1.** A operacionalização do Processo Seletivo de transferência, em todas as suas fases estará sob a responsabilidade da Comissão do Processo Seletivo de Transferência, composta pelo coordenador do curso superior de graduação em Medicina (Presidente), pela Secretária-geral Acadêmica e por dois docentes indicados pelo Presidente.

**2.** Caso o candidato classificado para preenchimento da vaga não efetue sua matrícula no período estabelecido, será convocado o próximo candidato, obedecida rigorosamente à ordem de classificação.

**3.** A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na tácita do presente Edital e da legislação pertinente.

4. A inexatidão de dados e/ou irregularidade nos documentos, mesmo que verificadas posteriormente, acarretarão a nulidade da inscrição, com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.
5. Não serão realizadas quaisquer comunicações referentes à classificação dos candidatos que não sejam as estipuladas no presente edital.
6. Os candidatos, ou os seus responsáveis legais, que tenham se utilizado de cheques como forma de pagamento da inscrição e da matrícula, os quais, por ventura, forem devolvidos por falta de fundos ou quaisquer outras irregularidades estarão sujeitos a pagamento do respectivo valor e eventuais taxas administrativas, financeiras, judiciais e extrajudiciais ou cancelamento da matrícula.
7. A Universidade de Franca não se responsabiliza pela divulgação de listas de classificação pela imprensa ou através de meios eletrônicos.
8. As demais informações referentes ao Processo Seletivo de Transferências poderão ser obtidas na Central de Atendimento ao Aluno da Universidade de Franca.
9. Os casos omissos relativos às presentes normas serão resolvidos pela Comissão de Processo Seletivo de Transferência.

Franca, 25 de novembro de 2019.



Profa. Dra. Katia Jorge Ciuffi  
**Reitora**  
**Universidade de Franca**

## ANEXO A - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1º SEMESTRE/ETAPA

Módulos	Conteúdo	Objetivo Geral
1.1. Iniciação ao Estudo da Medicina	A metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A Aprendizagem Baseada em Problemas como ferramenta de Auto-aprendizagem. A interdisciplinaridade como forma de entendimento do homem e suas relações com o meio ambiente em que vive. Técnicas de estudo das células, tecidos e órgãos. Os princípios e diretrizes que regem o SUS. A necessidade de políticas sociais como mecanismo necessário para melhoria dos indicadores de saúde e estabelecimento de políticas de saúde. A epidemiologia e o contexto histórico-econômico, como instrumento de entendimento e estabelecimento de projetos de saúde comunitária. A importância da ética e bioética nas relações médico-paciente, médico sociedade, cidadania, religião e saúde. Os aspectos emocionais envolvidos na prática médica e a importância do autoconhecimento e a busca constante da motivação para o exercício profissional com qualidade. As influências das relações sociais e da estratificação da sociedade na promoção e manutenção da saúde. Introdução ao estudo da morfologia macro e microscópicas, laboratorial, imagenologia e processos patológico.	Reconhecer a medicina e a arte médica, considerando os aspectos históricos, pedagógicos, epidemiológicos, culturais, biopsicossociais e éticos.
1.2 Concepção e formação do ser humano	A sexualidade, reprodução, fertilidade, hereditariedade, e as formas de concepção na modernidade. O processo de fecundação, e as transformações por que passa o organismo da mulher para este fenômeno e a gestação. Embriogênese, os folhetos e anexos embrionários, a membrana placentária, o desenvolvimento fetal e a teratogênese. Função da membrana hematoplacentária descrevendo a circulação fetal. As formas de concepção, a dinâmica psicossocial da gravidez, as influências culturais, a formação do vínculo afetivo, o papel moral e social da família. Políticas Públicas relacionadas ao Planejamento Familiar e ao Programa de Pré-Natal.	Reconhecer os fenômenos biopsicossociais envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano.  Conhecer os aspectos morfofuncionais do

<b>Módulos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Objetivo Geral</b>
	<p>Aspectos éticos e legais da interrupção da gestação. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p> <p>Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho genital feminino e masculino, observação de Lâminas de mitose e meiose, observação de modelos, lâminas peças anatômicas com membranas fetais e placenta, teste de gravidez, lâminas de nipófise, testículo, ovário epidídimo, próstata, útero, cérvix e vagina</p>	aparelho reprodutor masculino e feminino
1.3 Metabolismo	<p>As transformações dos alimentos no tubo digestório. Anabolismo e catabolismo, relacionado ao armazenamento, produção de energia e à estrutura corporal. As principais fontes alimentares e sua composição. Macro, micro e oligonutrientes e as necessidades nutricionais do ser humano. Os hábitos alimentares e a influência sócio-cultural sobre eles. Desnutrição, subnutrição e obesidade. Vias metabólicas de síntese e degradação dos nutrientes. Substâncias envolvidas na regulação dos processos metabólicos. Adaptações metabólicas ao jejum. A integração das vias metabólicas e os mecanismos de regulação do metabolismo. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p> <p>Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho digestivo e anexos, lâminas de estruturas celulares, avaliação de atividade enzimática (pâncreas), secreção biliar e absorção de lipídeos, lâminas histológicas da cavidade bucal e glândulas anexas</p>	<p>Compreender os fenômenos envolvidos na ingestão, digestão, absorção e transporte dos nutrientes, bem como sua metabolização e excreção</p> <p>Conhecer os aspectos morfofuncionais do aparelho digestório</p>
1.4 Habilidades	<p>Conhecimento da Biblioteca e formas de utilização dos recursos disponíveis, conhecimento da informática médica básica como acesso a internet, home pages, etc., conhecimento de técnicas de comunicação e atitudes de empatia com os pacientes. Simulação de situações cotidianas utilizando jogos dramáticos, simuladores, pacientes atores. Técnicas de entrevista e de abordagem do paciente (anamnese).</p>	<p>Propiciar melhor aproveitamento dos recursos disponíveis da Biblioteca, conquistar autonomia e eficiência na utilização dos recursos. Propiciar autonomia na busca de informações via Internet. Conhecer os níveis de atenção à saúde, aprender técnicas não verbais e verbais de</p>



Módulos	Conteúdo	Objetivo Geral
		<p>comunicação. Desenvolver espírito crítico relacionado às habilidades de comunicação. Desenvolver a entrevista médica. Capacidade de se apresentar a um paciente.</p>
<p>1.5 Programa de Integração do Ensino em Saúde da Família (PIESF 1)</p>	<p>Princípios, propostas e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Implantação de um Programa de Saúde da Família (PSF). Instrumentos de cadastramento e avaliação familiar. Família como estratégia de mudança e promoção à saúde. Programa de Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção à saúde. Visitas domiciliares como estratégia de aproximação, práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde. Processo de territorialização.</p>	<p>Conhecer as propostas, diretrizes do SUS, identificar equipamentos de referência e contra-referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF) Participar das atividades propostas pelo PSF e pela ESF. Trabalhar em equipe, planejando ações, com os indivíduos da área abrangida pela USF e ESF.</p>

**2ºSEMESTRE/ ETAPA**

<b>Módulos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Objetivo Geral</b>
2.1 Funções Biológicas	<p>Mecanismos de controle neuro-endócrino das funções orgânicas envolvidas na manutenção do meio interno. Papel do sistema neuro-endócrino no controle das funções: respiratória, cardiovascular, urinária, digestória, ritmo circadiano e termorregulação. A influência ambiental (altitude, temperatura, umidade relativa do ar e outros) no equilíbrio do meio interno. Mecanismos de comunicação intra e intercelular para integração das funções orgânicas. Mecanismos pelos quais o ciclo circadiano e suas alterações influenciam o meio interno. A influência do estresse na homeostase. Mecanismos de automatismo, ciclo cardíaco e controle da PA, assim como o controle da hemostasia na manutenção da homeostase. O papel dos rins na manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico. Função do sistema renina, angiotensina, aldosterona no controle da PA. Mecanismo de controle do ciclo respiratório, mecânica respiratória, ventilação, perfusão, difusão e sistema tampão na homeostase. Mecanismos de funcionamento dos tampões biológicos na manutenção do equilíbrio ácido-básico. A função renal na manutenção do equilíbrio hidroeletrólítico. Controles central e periférico da temperatura. Mecanismos de digestão, absorção, excreção. Mecanismo de controle dos movimentos peristálticos. Abordagem do indivíduo em sua integralidade (social, biológico e psicológico). Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Observação da mecânica respiratória in vivo, estudo em modelos do trato digestivo alto e caixa torácica, histologia do pulmão, modelos de difusão e transporte de gases, modelos de fisiologia respiratória, histologia das hemácias e capilares, farmacologia do álcool e drogas adrenérgicas, histologia do sistema urinário.</p>	Reconhecer o papel das as funções orgânicas na promoção da homeostase, frente às variações do meio interno e externo.
2.2 Mecanismos de Agressão e Defesa	Os diversos tipos de agentes agressores (físicos, químicos, biológicos e psicossociais). Mecanismos de agressão pelos agentes biológicos: fungos, vírus, bactérias, protozoárias e helmintos. Mecanismos de agressão pelos agentes químicos. Mecanismos de	Identificar as agressões provocadas por agentes físicos, químicos, biológicos e psicossociais e os

	<p>agressão pelos agentes físicos: temperatura, radiações e trauma mecânico. Mecanismos de agressão psicossociais com ênfase em estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas. A influência dos aspectos genéticos, nutricionais e psicológicos nos sistemas de defesa do organismo. O papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa. Mecanismos de defesa específicos e inespecíficos. Mecanismos da inflamação aguda e crônica. Mecanismo da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica. Mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva. As imunodeficiências congênitas e adquiridas. Os tipos de resposta de hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças. Mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual. A lesão celular e os processos de adaptação e/ou morte celular. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p> <p>Imunologia e Histologia dos órgãos linfóides, histopatologia da cicatrização. Fagocitose alterações do leucograma, testes bacteriológicos, virologia, imunologia da dengue, leishmaniose, malária, farmacologia da histamina e antihistamínicos, histologia e parasitologia e patologia da schistosomose</p>	<p>mecanismos de defesa do organismo a estas agressões.</p>
<p>2.3 Abrangência das Ações em Saúde</p>	<p>O sistema de saúde do Brasil – SUS: suas origens, princípios e implantação. Os níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário. Sistema de regulação médica, destacando os mecanismos de referência e contra-referência de rotina e em caso de urgência e emergência. O atendimento prestado pelo SAMU e Resgate. O funcionamento do Programa de Agentes Comunitários em Saúde e o Programa de Saúde da Família. Sistema suplementar de Saúde do Brasil. Princípios de cidadania e seus aspectos sociais e legais, com ênfase na relação médico-paciente e nos princípios da ética médica. Os indicadores de saúde e como são obtidos. Interpretar os principais índices epidemiológicos utilizados na prevenção e promoção da saúde. A atuação da vigilância epidemiológica e da vigilância sanitária. Importância da notificação compulsória de doenças nos estudos epidemiológicos. Aspectos Morfofuncionais, normais</p>	<p>Reconhecer o Sistema de Saúde do Brasil - SUS e como esse promove a saúde coletiva e a melhoria da qualidade de vida da população</p>

	<p>e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p> <p>Conhecimento das funções de uma Unidade Básica de Saúde, Hospital Secundário e Secretaria Municipal de Saúde</p>	
<p>2.4 Habilidades 2</p>	<p>No exercício de sua profissão, a atitude e postura individual médica, com senso crítico, ético, humanístico e psicológico. Relacionamento médico com todos os outros profissionais envolvidos, contribuindo para uma melhor repercussão da relação médico-paciente. Técnicas em comunicação semiologia, procedimentos médicos e exames laboratoriais necessários na atenção primária, secundária e terciária nos diferentes locais de atuação no curso de Medicina. Destrezas, habilidades de comunicação e raciocínio crítico, busca, seleção e utilização de informações pertinentes a qualquer assunto médico. A comunicação social, técnicas necessárias para atender e informar e se relacionar com as diversas equipes envolvidas no atendimento ao doente, seus familiares e comunidade, tendo sempre com meta uma visão integral à saúde sempre com uma ênfase multiprofissional. Acesso as informações médicas relevantes, através do computador em sites específicos, entendê-las através da capacidade de leitura (na maior parte em língua inglesa) e de uma visão crítica baseada em conhecimentos de epidemiologia básica e clínica (Medicina Baseada em Evidências). Treinamento no exame ectoscópico. Treinamento sinais vitais.</p>	<p>Incutir durante a formação médica conceitos perenes de um atendimento multiprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese e exame físico adequados. Entender, informar e educar os pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação. Compreender as reações dos pacientes e familiares sabendo também administrar suas próprias emoções frente o paciente e sua doença. Desenvolver a capacidade de trabalho e interação com equipes multidisciplinares e intersetoriais de profissionais de saúde. Situações especiais serão</p>

		<p>melhor enfatizadas:-  Situações de violência - Terapia paliativa e terminal - Comunicação de más notícias - Maus-tratos familiares - Tendências suicidas - Destrezas que assegurem dignidade e direitos do paciente - Manejo de pacientes de alto risco - Pacientes agressivos - Ética do cotidiano - Relações da equipe de saúde - Educação de pacientes.  Capacidade de realizar historia clinica.  Capacidade de realizar e interpretar os sinais vitais.</p>
<p>2.5  Programa de integração do Ensino em Saúde da Família (PIESF II)</p>	<p>Acolhimento na UBS - papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS  Sistema de referência e contra-referência de hipertensos e diabéticos com complicações crônicas ou agudas  Programas governamentais voltadas para hipertensão arterial e sua eficiência no controle das patologias.</p>	<p>Planejar e desenvolver as atividades de intervenção na comunidade propostas na etapa anterior  Descrever o processo e o papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS.  Definir os critérios de diagnóstico de hipertensão e diabetes e as formas de encaminhamento na UBS (sistema de Referência e Contra-Referência).  Planejar e organizar a reunião com usuários da</p>

		UBS hipertensos e diabéticos
--	--	------------------------------

### 3º SEMESTRE /ETAPA

<b>Módulos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Objetivo Geral</b>
3.1 Nascimento, crescimento e desenvolvimento	Padrões de crescimento normal, assim como suas alterações (desnutrição/obesidade) e as principais causas de mortalidade infantil em nosso meio. Importância e utilidade da monitorização do crescimento por meio de curvas pôndero-estaturais. Utilidade da aplicação dos programas de vigilância nutricional do Ministério da Saúde (SISVAN). Importância global do aleitamento materno para o crescimento e o desenvolvimento do ser humano, principalmente em relação à prevenção de doenças, ou seja, sua contribuição no desenvolvimento da imunidade. Principais carências nutricionais e suas manifestações na infância. Importância dos aspectos ambientais e do saneamento básico na gênese das doenças. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.	Identificar as importantes transformações orgânicas que ocorrem no indivíduo, reconhecendo as particularidades biopsicossociais e correlacionando-as ao crescimento e desenvolvimento do ser humano, desde o nascimento até a adolescência.
3.2. Percepção, consciência e emoção	O processo de desenvolvimento do sistema nervoso e as regiões do encéfalo. Consciente e inconsciente e as áreas encefálicas responsáveis por essas propriedades. Vias sensitivas responsáveis pelo tato, olfato, paladar, visão, audição e os mecanismos de interpretação destes sentidos. Mecanismo de sono e vigília. Mecanismo de aprendizagem e memória. O sistema límbico e suas funções. As fases do desenvolvimento da personalidade relacionando às influências familiares, sociais e genéticas. Inteligência emocional. Os receptores e os mecanismos responsáveis pela propriocepção, o equilíbrio e a dor. As escalas de avaliação dos níveis de consciência relacionadas ao trauma, à sedação, aos aspectos psicológicos e à função cognitiva. Dados epidemiológicos relacionado aos distúrbios sensoriais. O estresse como causa e consequência de distúrbios sensoriais. Doenças psicossomáticas e relacioná-las aos distúrbios sensoriais. As bases farmacológicas das interações medicamentosas,	Caracterizar o desenvolvimento dos mecanismos de percepção, da consciência e da emoção bem como as reações psíquicas e comportamentais que levam a integração do organismo e deste com o meio externo.

	<p>drogas de abuso, anestésicos e psicotrópicos, como agentes que interferem nos níveis de consciência e percepção, podendo gerar alterações de ordem emocional. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p>	
3.3 Processos de Envelhecimento	<p>Processos patológicos múltiplos e concomitantes que afetam o idoso. Causas de adoecimento mais comuns nos idosos. As doenças que ocorrem exclusivamente na população idosa. Doenças que acometem outras faixas etárias e que nos idosos apresentam manifestações não habituais. Importância da humanização do atendimento à população idosa e suas particularidades. Particularidades das necessidades nutricionais na população idosa. Importância da abordagem multiprofissional no paciente idoso. Políticas públicas que privilegiam a população idosa, bem como a legislação relacionada a esta população. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicada à temática do módulo.</p>	<p>Reconhecer e discutir os princípios básicos da assistência ao idoso.</p>
3.4 Habilidades 3	<p>Exames durante a gravidez e manejo do parto normal. Treinamento na avaliação clínica da mulher. Treinamento em exame neonatal. Fornecimento de informações e aconselhamento. Prática de contato com crianças em idade escolar. Exame da audição e senso de equilíbrio, movimentos oculares, campos de visão, nervos cranianos. Estrutura da consulta médica. Treinamento em avaliação clínica do aparelho respiratório e cardio-vascular. Aspectos específicos da anamnese e exame físico do idoso.</p>	<p>Capacidade realizar o exame ginecológico. Capacidade de auxiliar no parto e no período pós-natal, incluindo o exame do recém-nascido. Capacidade de avaliar processo de desenvolvimento infantil. Capacidade de fazer e avaliar exames de urina e secreção vaginal. Princípios para o fornecimento de informação e aconselhamento. Capacidade de examinar sistematicamente o olho, ouvido e os</p>

		nervos auditivos e cranianos. Capacidade de distinguir as etapas de uma consulta médica.
3.5 Programa de Integração do Ensino em Saúde da Família (PIESF III)	Monitoramento do crescimento infantil para a promoção e manutenção da saúde, através do uso das tabelas de curva de crescimento. Programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção a saúde da criança e do adolescente, bem como de saúde perinatal. Programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, e o calendário oficial de vacinas.	Resgatar as visitas domiciliares antigas e fortalecer vínculos com suas famílias acompanhadas. Realizar atividades respeitando os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção a saúde da criança e do adolescente. Acompanhar a consulta pediátrica, avaliando a criança/adolescente com base no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para cada faixa etária; bem como o fluxograma deste usuário na UBS. Planejar e desenvolver atividades de avaliação da acuidade visual da população (Tabela de Snellen)

#### 4º SEMESTRE/ ETAPA

Módulos	Conteúdo	Objetivo Geral
4.1 Proliferação Celular	O ciclo celular normal e seus mecanismos de controle. Causas de alterações do controle do ciclo celular (patogenia das neoplasias) e as formas naturais de defesa e falha deste mecanismo no estabelecimento de neoplasias. As neoplasias mais prevalentes, a prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Alterações celulares com as	Descrever o ciclo celular normal e seus pontos de controle, suas alterações, o seu significado na formação de neoplasias e as conseqüências



	<p>alterações nas funções dos órgãos envolvidos. Sinais e sintomas das neoplasias correlacionando-os com o aparecimento e evolução da doença. Alterações psicossociais que envolvem o paciente com neoplasia, os familiares e cuidadores. Principais métodos e avanços no tratamento e prevenção das neoplasias. O estadiamento dos tumores e a importância do conhecimento do mesmo para o tratamento e prognóstico. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p>	<p>desta doença para o ser humano.</p>
<p>4.2 Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar</p>	<p>Modificações fisiológicas do organismo feminino desde a infância até a senilidade, observando os aspectos social, econômico, intelectual e psicológico da mulher nas diferentes fases da vida. O ciclo menstrual e analisar suas alterações. Patologias ginecológicas mais prevalentes e os programas de prevenção. A fisiologia da gravidez e as patologias obstétricas mais prevalentes. O trabalho de parto, seu mecanismo, complicações e indicações. Climatério, menopausa e terapia hormonal. Lactação e o aleitamento materno. Aspectos psicológicos envolvidos desde a adolescência até a fase pós menopausa. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p>	<p>Caracterizar as modificações fisiológicas e as principais alterações que possam ocorrer no organismo feminino, da infância ao climatério, incluindo o estado gravídico e puerperal.</p>
<p>4.3- Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente</p>	<p>Epidemiologia das intoxicações exógenas (metais pesados, solventes orgânicos, medicamentos, radiações, venenos animais, venenos vegetais). Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias associadas a ações ambientais (desmatamento, esgoto, resíduos hospitalares). Fisiopatologia das doenças infecciosas e parasitárias associadas a ações ambientais e discutir o diagnóstico diferencial. Fisiopatologia das intoxicações exógenas e discutir o diagnóstico diferencial. Tipos de poluição ambiental e os principais agentes poluidores. Legislações e políticas ambientais e de saneamento básico. Papel dos órgãos governamentais nas vigilâncias epidemiológica, sanitária e da saúde do trabalhador. Importância do manejo de resíduos orgânicos, industriais e hospitalares e da</p>	<p>Reconhecer o impacto ambiental da atividade humana e sua influência na etiologia das doenças.</p>

	<p>reciclagem. Legislação sobre saúde do trabalhador. Prevenção de doenças e intoxicações exógenas. Legislações ou normas sobre medicamentos, receituário médico e comercialização em farmácias. Avaliação ambiental de agentes físicos e químicos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.</p>	
<p>4.4 Habilidades 4</p>	<p>Exame do desenvolvimento anormal da gravidez, apresentações anormais e falhas na rotação interna. Exame do recém-nascido. Exame microscópico de secreção vaginal. Discussão e prática do como conversar com os pacientes sobre temas difíceis como a sexualidade. Noções de políticas de planejamento familiar. Treinamento em avaliação clínica do aparelho respiratório e cardio-vascular. Aspectos específicos da anamnese e exame físico do idoso.</p>	<p>Capacidade de diagnosticar posições anormais, conduzir o parto, caso as nádegas do bebê apareçam primeiro e haja falha na rotação interna, bem como examinar o recém-nascido. Verificação da genitália externa masculina. Capacidade de realizar uma inspeção microscópica da secreção vaginal. Capacidade de conversar com as pacientes sobre sexualidade. Conhecer o Programa de Planejamento Familiar no Município. Reconhecer o exame normal e anormalidades na avaliação clínica do sistema cardio-respiratório.</p>
<p>4.5 Programa de Integração do Ensino em Saúde da Família (PIESF IV)</p>	<p>Programas de combate ao câncer. Programa de Saúde da Mulher, Referências e Contra-Referências. Patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes na área de abrangência. Prevenção de Câncer Ginecológico (colo uterino e mama), pré-natal, climatério e planejamento familiar.</p>	<p>Identificar as neoplasias prevalentes na área de abrangência da UBS e acompanhar pacientes com CA. Identificar as Referências da UBS</p>

	<p>Programas de proteção ambiental, riscos de contaminação ambiental.</p> <p>Saneamento básico, parasitoses, e controle de vetores e roedores.</p>	<p>para pacientes com câncer.</p> <p>Desenvolver as atividades de Prevenção de Câncer Ginecológico (colo uterino e mama), pré-natal, climatério e planejamento familiar.</p> <p>Identificar as parasitoses mais prevalentes na área da UBS.</p> <p>Avaliar as condições de saneamento básico e o controle de vetores e roedores na região da UBS.</p>
--	--	---

## 5º SEMESTRE / ETAPA

<b>Módulos</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Objetivo Geral</b>
5.1 Dor	<p>Classificação da dor quanto: tipo, intensidade, origem, frequência, qualidade. Os fatores desencadeantes da dor. Os elementos neuro-anatomofisiológicos da dor e sua correlação com os aspectos clínicos. Mecanismos de lesão tecidual como agentes causadores de dor. Propedêutica da dor, considerando seus aspectos etiológicos e suas conseqüências clínicas. Epidemiologia e as formas de diagnóstico e prevenção da dor. Mecanismos que desencadeiam a dor, bem como o manejo do paciente com dor e os fatores culturais, psicossociais e religiosos envolvidos. A importância da relação médico-paciente no atendimento dos portadores de dor. A complexidade das relações inter-pessoais do paciente com dor e as implicações psicossociais e na qualidade de vida. Políticas públicas voltadas ao atendimento de dependentes químicos. Princípios do atendimento ao politraumatizado. Preceitos éticos na comunicação de notícias difíceis. Atestado médico. Mecanismos de ação e as indicações dos principais recursos terapêuticos, medicamentosos e não medicamentosos, aplicados a temática do módulo.</p>	<p>Descrever os mecanismos da dor e relacioná-la aos aspectos clínicos e psicossociais.</p>

	Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo.	
5.2 Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	<p>A inervação dos órgãos da cavidade abdominal (sistema nervoso visceral) e suas vias de integração com o sistema nervoso somático. Dor visceral. Fisiopatologia das manifestações abdominais gerais como: diarreia, constipação, variações de peso, flatulência, dispepsia, etc. A história natural, a sintomatologia clínica, os exames complementares para o diagnóstico e o tratamento das doenças pépticas. Fisiopatologia dos distúrbios viscerais abdominais, suas manifestações clínicas, exames complementares e terapêutica. Sintomas e sinais clínicos gerais das doenças inflamatórias e infecciosas da cavidade abdominal, agudas e crônicas, bem como os exames complementares e a terapêutica. Sintomas e sinais das manifestações abdominais. Principais causas de abdome agudo hemorrágico traumático e de um abdome agudo hemorrágico não-traumático, a sintomatologia e os exames complementares de diagnóstico. Sintomas e sinais de um abdome agudo perforativo não-traumático. Escalas de gravidade e prognóstico nos distúrbios abdominais. Automedicação. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Mecanismos de ação e as indicações dos principais recursos terapêuticos, cirúrgicos, medicamentosos e não medicamentosos, aplicados às temáticas do módulo.</p>	Reconhecer a elaboração da anamnese e exame físico de distúrbios abdominais, bem como a fisiopatologia dos quadros clínicos, e os dados epidemiológicos, necessários para o manejo, tomada de decisões e terapêutica.
5.3 Febre, Inflamação e Infecção	<p>Importância dos agentes etiológicos (bactérias, vírus, fungos) na gênese das doenças infecciosas e as particularidades que caracterizam a história natural das doenças. A importância do quadro clínico, exame físico e dos exames complementares para o diagnóstico das doenças infecto contagiosas. Sinais e sintomas que ocorrem como manifestações da infecção. Fatores predisponentes e os aspectos epidemiológicos das doenças infecto contagiosas domiciliares prevalentes em nosso meio, as intervenções terapêuticas e preventivas para estas doenças. Fatores predisponentes na etiologia da infecção hospitalar e seus aspectos epidemiológicos relacionados. Formas clínicas graves de manifestação da infecção (sepse, síndrome da resposta inflamatória</p>	Reconhecer a epidemiologia, prevenção, manifestações clínico-laboratoriais das doenças infecto contagiosas e os mecanismos de ação dos agentes etiológicos envolvidos.

	<p>sistêmica, choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos e sistemas) sua epidemiologia, terapêutica e prognóstico. Fatores de risco ambientais e psicossociais relacionados às infecções. Prontuário médico e relação entre médicos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, laboratoriais e imagenológicos aplicados à temática do módulo. Mecanismos de ação e as indicações dos principais recursos terapêuticos, medicamentosos e não medicamentosos, aplicados às temáticas do módulo.</p>	
<p>5.4 Habilidades 5</p>	<p>Prática em exames do ombro, costas, tornozelo e joelhos com o auxílio de casos. Exame da coluna vertebral e nervos periféricos. Exame do abdômen, cateterização da bexiga e do reto. Discussão e prática em “vencer obstáculos” relacionadas a aspectos étnico-raciais, sociais, religiosos, de gênero e orientação sexual durante conversas com os pacientes. Prática em técnica cirurgia: paramentação, ambiente cirúrgico, punções venosas, sondagens e suturas. Diagnósticos laboratoriais de infecções do trato urinário. Consulta clínica e pediátrica com ênfase no raciocínio clínico. Raciocínio clínico na abordagem das patologias prevalentes na clínica médica e pediátrica.</p> <p>.</p>	<p>Capacidade de realizar exame do ombro, costas e coluna. Capacidade de aplicar técnicas de exame de abdome. Capacidade de realizar cateterização da bexiga e outras sondagens. Capacidade de realizar punções venosas. Capacidade de lidar com obstruções do aparelho digestivo e urinário e tomada de medidas sanitárias se necessária. Capacidade de aplicar técnicas de comunicação nos vários estágios de uma consulta. Capacidade de estruturar uma consulta. Capacidade de identificar e abordar as patologias prevalentes na área de clínica médica e pediatria em uma consulta. Capacidade de lidar com a diversidade.</p>
<p>5.5. Programa de</p>	<p>Construção de projetos coletivos na área da saúde. Tipos de tratamentos para pacientes com dor.</p>	<p>Resgatar as propostas e os problemas levantados e/ou</p>

Integração do Ensino em Saúde da Família (PIESF V)	Equipamentos de referência e contra-referência junto a UBS para terapia da dor. Terapias alternativas . Papel da equipe multiprofissional na abordagem da dor. Política de atenção integral à saúde do idoso. Programas de atenção ao idoso. Campanhas de vacinação dos idosos.	projetos não executados junto às respectivas UBS e viabilizar a implantação por meio de ações específicas na UBS. Fazer o levantamento dos tipos de tratamentos e equipamentos de referência e contra-referência junto a UBS para terapia da dor. VDs a portadores dor crônica e observar a relação do paciente com o cuidador.
--	---	---

## ANEXO II - BIBLIOGRAFIA

### 1º semestre

### INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA MEDICINA

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica**: texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2013.
2. MOORE, K. L. **Anatomia orientada para a clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. NETTER, F. **Atlas de anatomia humana**. 4. ed. São Paulo: Elsevier, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005. Brasil.
2. BERQUO, E. S. **Bioestatística**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2001.
3. Brasil. Ministério da Saúde. **Guia Prático do Programa Saúde da Família**. Brasília: Ministério da Saúde, [s.d.].

4. CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Código de ética médica e textos legais sobre ética, direitos e deveres dos médicos e pacientes. São Paulo: Cremesp, 2001.
5. GORDON, R. **A assustadora história da medicina**. 6. ed. São Paulo: Ediouro, 2002.

## CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DO SER HUMANO

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
2. MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2008.
3. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2013.
2. MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de; REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia fundamental**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
4. NUSSBAUM, Robert L.; MCINNES, Roderick R.; WILLARD, Huntington F.; THOMPSON, Margaret Wilson. **Thompson & Thompson, genética médica**. [s.l.]: [s.c.p.], [s.d.].
5. ROBINSON, Wanyce Miriam; BORGES-OSÓRIO, Maria Regina. **Genética para odontologia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

## METABOLISMO

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHAMPE, Pamela C.; HARVEY, Richard A.; FERRIER, Deniser. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed 2012.
2. LEHNINGER, Albert Lester. **Princípios de bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier 2006.
3. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CAMPBELL, Mary K. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed 2000.
2. CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2013.
3. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2012.
4. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007.
5. VOET, Donald. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- 6.

## **HABILIDADES MÉDICAS I**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BOTEGA, N. J. (Org.) **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J.; SALOMÃO FILHO, Abrahão. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
3. PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AZEVEDO C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. São Paulo: Manole, 2009.
2. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates: propedêutica médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
3. MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2007**. São Paulo: Érica, 2007.
4. MELLO FILHO, J. BURD, M. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.
5. MELLO FILHO, J. **Grupo e corpo: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.



## PROGRAMA INTEGRADO DE ENSINO NA SAÚDE DA FAMÍLIA I (PIESF I)

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GIOVANELLA, Ligia. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.
2. MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Determinantes ambientais e sociais da saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AGUIAR, Zenaide Neto (org.). **SUS: sistema único de saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios**. São Paulo: Martinari, 2011.
2. CARVALHO, Sérgio Resende. **Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudanças**. 2. ed. São Paulo: Hucitec 2007.
3. EIZIRIK, Cláudio Laks, BASSOLS, Ana Margareth Siqueira (Orgs). **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
4. OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014.
5. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA FILHO, Naomar de. (Org). **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

## 2º semestre

### FUNÇÕES BIOLÓGICAS

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2013.

3. MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro; Sao Paulo: Atheneu, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
2. GOLDMAN, Lee. **Cecil, tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2v.
3. JOHNSON, Leonard R.; BYRNE, John. **Fundamentos de fisiologia médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
4. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
5. SOBOTTA, Johannes; WELSCH, Ulrich. **Sobota, atlas de histologia: ctologia, histologia e anatomia microscópica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

#### **MECANISMOS DE AGRESSÃO E DEFESA**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
2. BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo (Ed.). **Bogliolo, patologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
3. MITCHELL, Richard N.; COTRAN, Ramzi S.; ROBBINS, Stanley L. **Robbins & Cotran: fundamentos de patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. FOCACCIA, Roberto; VERONESI, Ricardo; CASTELO FILHO, Aduino. **Veronesi - tratado de infectologia**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2013.
3. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
4. NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 11. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Atheneu, 2005.

5. RANG, H. P.; RITTER, J. M.; DALE, M. M. **Farmacologia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

## ABRANGÊNCIA DAS AÇÕES DE SAÚDE

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOLTANSKI, Luc. **As classes sociais e o corpo**. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2004.
2. FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Artmed: Artmed, 2006.
3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAÚDE. **Determinantes ambientais e sociais da saúde**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Vigilância em saúde**. Brasília: Conass, 2011.
2. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília: Ministerio da Saude, 2013.
3. CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sergio; LOMAR, Andre Vilella. **Cimerman: parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. DE SAÚDE. **Vigilância em saúde**. Brasília: Conass, 2011.
4. PEREIRA, Mauricio Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
5. ROUQUAYROL, Maria Zelia. **Epidemiologia e saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

## HABILIDADES MÉDICAS II

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOTEGA, N. J. (Org.) **Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J.; SALOMÃO FILHO, Abrahão. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

3. PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AZEVEDO C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. São Paulo, Manole, 2009.  
SEMILOGIA geral e especializada. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
2. Baddini M. **Semiologia geral e especializada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
3. MANZANO, André Luiz Navarro Garcia. **Estudo dirigido de Microsoft Office PowerPoint** 2007. São Paulo: Érica, 2007.
4. MELLO FILHO, J. **Grupo e corpo: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
5. MELLO FILHO, J. BURD, M. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

#### **PROGRAMA INTEGRADO DE ENSINO NA SAÚDE DA FAMÍLIA II (PIESF II)**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GUSSO, Gustavo; LOPES José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. v.1.
2. MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
3. STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. CAMPOS, Gastão Wagner de Souza e orgs. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed., rev. e aumen. São Paulo: Hucitec, c2012. 4ª reimpr., 2015.
2. GIOVANELLA, Ligia. **Políticas e sistemas de saúde no Brasil**. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.
3. OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014.
4. PAIM, Jairnilson Silva; NAOMAR, Almeida Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

5. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Atenção primária e promoção de saúde. Brasília: Conass, 2011.

## **NASCIMENTO, CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MARCONDES, Eduardo. **Pediatria Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2007. Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de pediatria. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 2.v.
2. MCKAY, James ; Nelson, Waldo ; Vaughan, Victor C. **Tratado de Pediatria**. 2. ed. Barcelona: Salvat, 1971.
3. Sociedade Brasileira de Pediatria. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 2.v.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BEHRMAN, Richard E, Nelson **Tratado de Pediatria**. 16. ed., São Paulo: Guanabara Koogan, 2002.
2. DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil/Pearson Makron Books, 2001.
3. DUTRA de Oliveira, José Eduardo. **Ciências Nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 2000.
4. FOCCACIA, Roberto; Veronesi, Ricardo. **Veronesi: tratado de infectologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
5. NETTER, F. **Atlas de Anatomia Humana**. 3. ed. (e anteriores), São Paulo: Atheneu, 2004.

### 3º semestre

## PERCEPÇÃO, CONSCIÊNCIA E EMOÇÃO

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUYTON, A. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
2. MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
3. SOBOTTA, J. PUTZ, R. **Sobotta atlas de anatomia humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2v.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. DI FIORE, M. S. H. **Atlas de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
2. DUUS, P. **Diagnóstico topográfico em neurologia**. 4. ed. São Paulo: Cultura Médica, 1989.
3. GOLDMAN, L. AUSIELLO, D. **Cecil tratado de medicina interna**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2v.
4. GRAEFF, F. G. **Drogas psicotrópicas e seu modo de ação**. 2. ed. São Paulo: EPU, 2005.
5. MONTENEGRO, Mario Rubens. **Patologia: processos gerais**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

## PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DÂNGELO, José Geraldo. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 3. ed. Rio de Janeiro : Atheneu, 2007.
2. FREITAS, E. V. et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. GOLDMAN, L. AUSIELLO, D. **Cecil tratado de medicina interna**. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BOGLIOLO, L. **Patologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Biblioteca Virtual em Saúde, Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09\\_16.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd09_16.pdf) acessado em: 21 maio 2015.

3. DAVIDOFF, L. L. **Introdução a psicologia**. 3. ed. São Paulo: Pearson Education, 2006.
4. FUCHS, F. D. WANNMACHER, L. FERREIRA, M. B. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
5. GUYTON, A. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

### **HABILIDADES MÉDICAS III**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J.; SALOMÃO FILHO, Abrahão. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
2. PORTO, Celmo Celeno. **Semiologia médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
3. REZENDE, Jorge De. **Obstetrícia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. AMATO NETO, Vicente; Fragata Filho, Abilio Augusto; Lopes, Antonio Carlos. **Tratado de Clínica Médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006.
2. AMED, Fernando José; Camano, Luiz. **Guia de Obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2003.
3. BEREK, Jonathan S.; RINEHART, Rebecca D. **Berek e novak: tratado de ginecologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
4. CARNEIRO, Raymundo Dias; COUTO, Antonio Alves de; GONÇALVES, Adrelirio José Rios. **Semiologia e propedêutica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1988.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

### **PROGRAMA INTEGRADO DE ENSINO NA SAUDE DA FAMILIA III (PIESF III)**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MARCONDES, Eduardo. **Pediatria básica**. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2007.
2. RAMOS, Luiz Roberto, CENDOROGLO, Maysa Seabra (Coord). **GUIA de geriatria e gerontologia**. Barueri: Manole, 2011.
3. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 2.v.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Atenção à saúde do recém-nascido:** guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
2. FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
3. MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de medicina de família e comunidade.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
4. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZACAO MUNDIAL DA SAÚDE. **Determinantes ambientais e sociais da saúde.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2011.
5. PAIM, Jairnilson Silva, ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org). **Saúde coletiva:** teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

4º semestre

#### **PROLIFERAÇÃO CELULAR**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GOLDMAN, Lee. **Cecil, tratado de medicina interna.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
2. LOPES, Ademar. **Oncologia para a graduação.** 2. ed. Ribeirão Preto: Tércmed, 2008.
3. ROBBINS, Stanley L. **Fundamentos de Robbins patologia estrutural e funcional.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Estimativa 2014:** incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em: <http://www.inca.gov.br> . Acesso em: 19 out., 2015.
2. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica:** texto e atlas. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2013.
3. FLECKENSTEIN, Peter. **Anatomia em diagnóstico por imagens.** 2. ed. Barueri: Manole, 2004.
4. MELLO FILHO, Júlio de. **Concepção psicossomática:** visão atual. 10. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.



5. MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

## **SAÚDE DA MULHER, SEXUALIDADE HUMANA E PLANEJAMENTO FAMILIAR**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MOORE, Keith L. **Anatomia orientada para a clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2007.
- PASTORE, A. R. **Ultra-sonografia em ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
2. NEME, B. **Obstetrícia básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
3. PASTORE, A. R. **Ultra-sonografia em ginecologia e obstetrícia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Assistência a Saúde**. Gestão de alto risco. 2. ed. Brasília: Comin, 1995.
2. CHAVES NETTO, H. **Obstetrícia básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
3. FEBRASGO, Centro Cochrane do Brasil. **Diabetes e hipertensão na gravidez: manual de orientação**, São Paulo: Ponto, 2004.
4. REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
5. ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2008.

## **DOENÇAS RESULTANTES DA AGRESSÃO AO MEIO AMBIENTE**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GOLDMAN, Lee. **Cecil, tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
2. NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.
3. REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BAIRD, C. **Química ambiental**. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2002.
2. FUCHS, F. D. WANNMACHER, L. FERREIRA, M. B. **Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional**, 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
3. HIRATA, M.H. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole, 2002.

4. KASPER, D. L. **Harrison medicina interna**. 17. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
5. PAGE, C. et al. **Farmacologia integrada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2004.

#### **HABILIDADES MÉDICAS IV**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
2. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J.; SALOMÃO FILHO, Abrahão. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
3. ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2014.
3. AMATO Neto, Vicente; FRAGATA FILHO, Abilio Augusto; LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de Clínica Médica**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2006.
4. BEREK E NOVAK. **Tratado de ginecologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
5. DIAMENT, Aron. **Neurologia infantil**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 1996.

#### **PROGRAMA INTEGRADO DE ENSINO NA SAÚDE DA FAMÍLIA IV (PIESF IV)**

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti. **Tratado de medicina da família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014.
3. ZUGAIB, Marcelo. **Zugaib obstetrícia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré- natal de baixo risco. Brasília, 2012.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde**. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília, 2013.
4. MCWHINNEY, Ian R.; FREEMAN, Thomas. **Manual de medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
5. PAIM, Jairnilson Silva; NAOMAR, Almeida Filho. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

## 5º semestre

### DOR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LOPES, Antonio Carlos; AMATO NETO, Vicente; FRAGATA FILHO, Abilio Augusto. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006.
2. MACHADO, Angelo B. M. **Neuroanatomia funcional**. 2. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Atheneu 2006.
3. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ANDRADE FILHO, A. C. C. **Dor: diagnóstico e tratamento**, São Paulo: Roca, 2001.
2. GOLDMAN, Lee. **Cecil, tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
3. GOODMAN, Louis S.; GILMAN, Alfred; HARDMAN, Joel G. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
4. RANG, H. P. **Farmacologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
5. ROBBINS, Stanley L. **Fundamentos de robbins patologia estrutural e funcional**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

## DOR ABDOMINAL, DIARRÉIA, VÔMITOS E ICTERÍCIA

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CECIL, Russell La Fayette. **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
2. HARRISON, Tinsley Randolph; FAUCI, Anthony S.; ABRUTYN, Elias; KASPER, Dennis L. **Harrison medicina interna**. 16. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2006.
3. LOPES, Antonio Carlos; AMATO NETO, Vicente; FRAGATA FILHO, Abilio Augusto. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DANI, Renato. **Gastroenterologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
2. GOODMAN, Louis Sanford; BRUNTON, Laurence L.; HARDMAN, Joel G. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: New York: Mcgraw-hill do Brasil, 2003.
3. GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara 2006.
4. NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
5. TOWNSEND, Courtney M. **Sabiston, tratado de cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 17. ed. Elsevier, 2005.

## **FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. CECIL, Russell La Fayette. **Cecil tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
2. FILHO, Abilio Augusto. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006.
3. HARRISON, Tinsley Randolph; FAUCI, Anthony S.; ABRUTYN, Elias; KASPER, Dennis L. **Harrison medicina interna**. 16. ed. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 2006.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DANI, Renato. **Gastroenterologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.  
DANI, Renato. **Gastroenterologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
2. LOPES, Antonio Carlos; AMATO NETO, Vicente; FRAGATA FILHO, Abilio Augusto. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006.

3. PRADO, Felício Cintra; RAMOS, Jairo; VALLE, José Ribeiro do. **Atualização terapêutica**: manual prático de diagnóstico e tratamento. 20. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2001.
4. Organização Panamericana de Saúde. **Aids**: a epidemia dos tempos modernos. Washington: Oms, 1993.
5. VERONESI, Ricardo. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

## HABILIDADES MÉDICAS V

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GOLDMAN, Lee. **Cecil, tratado de medicina interna**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
2. GOODMAN, Louis S.; GILMAN, Alfred; HARDMAN, Joel G. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
3. LOPES, Antonio Carlos; AMATO NETO, Vicente; FRAGATA FILHO, Abílio Augusto. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
2. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, J.; SALOMÃO FILHO, Abrahão. **Semiologia médica**: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
3. ROWLAND, Lewis P. Merritt. **Tratado de neurologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
4. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.
5. TOWNSEND, Courtney M. **Sabiston, tratado de cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 17. ed. São Paulo: Elsevier, 2005.

## PROGRAMA INTEGRADO DE ENSINO NA SAÚDE DA FAMÍLIA V (PIESF V)

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1997.
2. LOPES, Antonio Carlos; AMATO NETO, Vicente; FRAGATA FILHO, Abilio Augusto. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006.
3. OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza. **Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade**. 3. ed. São Paulo: Martinari, 2014.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BARROS FILHO, Tarcísio E. P. de; LECH, Osvandré. **Exame físico em ortopedia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sarvier, 2007.
2. MORENO, Arlinda B. **Psicossomática e a psicologia da dor**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Tompson Learning, 2012.
3. PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos; MOTA, Dálete Delalibera Corrêa de Faria; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da. **Dor e cuidados paliativos: enfermagem, medicina e psicologia**. Barueri: Manole, 2006.
4. SILVA, José Aparecido da. **Avaliação e mensuração de dor: pesquisa, teoria e prática**. Ribeirão Preto: Funpec, 2006.
5. TEIXEIRA M. J. **Dor: epidemiologia, fisiopatologia, avaliação, síndromes dolorosas e tratamento**. São Paulo: Moreira Jr., 2001.